

PCB-DF convida o PT para negociar candidatura única

O Diretório Regional do PCB divulgou ontem, nota à imprensa na qual classifica de "politicamente prematuro o lançamento da candidatura, em caráter definitivo, do professor Lauro Campos pelo PT" ao Governo do DF. Os dirigentes comunistas locais entendem que o quadro político, após a eleição presidencial, demonstra o surgimento "de um campo favorável à unidade" das forças "democráticas e progressistas".

A vitória dessas forças progressistas no DF, tanto no primeiro quanto no segundo turno da eleição presidencial, demonstra, de acordo com a nota, existir uma, "oportunidade histórica para

eleger o futuro governador a uma expressiva bancada parlamentar".

Os membros do Diretório Regional do PCB defendem que o PT, PDT, PSDB, PC do B, PV, e esquerda do PMDB e o PCB "empreendam todos os esforços para a concretização desta oportunidade histórica". Sobre Lauro Campos, a nota ressalva ser um nome que "merece o respeito" do partido, mas que deve ser visto como "uma das alternativas disponíveis".

Negociações

O PCB propõe, que o PT e o conjunto das forças democráticas e progressistas iniciem, de imediato, entendimentos e negociações que

"poderão concretizar a mais ampla aliança capaz de garantir a vitória eleitoral nas eleições de 1990". O presidente do PCB-DF, Carlos Alberto Torres — que obteve 80 mil votos como candidato ao Senado, em 1986 — pretende marcar uma reunião conjunta das executivas do PCB e do PT para discutir a questão.

Ele disse que já conversou com o deputado Sigmaringa Seixas (PSDB/DF), que também defende uma candidatura única dos partidos progressistas do DF para o GDF. O primeiro político de Brasília a defender essa candidatura única foi o senador Maurício Corrêa, do PDT.